



Semana de 31 de maio a 11 de junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson B Souza	
Aluno (a):	Série: 6º ano A

REPRESENTAÇÕES DO DISCURSO FALADO NO TEXTO ESCRITO

Prezado(a) aluno(a), nas aulas anteriores da quinzena e ao vivo tratamos do conteúdo da notícia e das vozes presentes em seu corpo. Ainda reforçamos o estudo dos sinais de pontuação utilizados para adequar o discurso escrito. Nessa quinzena, passaremos ao exame da representação da fala no texto escrito, por meio do **discurso direto e indireto**.

Observe o texto abaixo:



(Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/c7/90/e0/c790e02d28172a097c2ab860d34326d7.gif>)

Observe na tirinha acima que as personagens interagem entre si por meio de balões que trazem suas falas. Mas, como as falas das personagens são representadas em textos totalmente verbais?

A resposta a esta questão está na pontuação. Representamos a fala de uma personagem pelo uso de sinais específicos como **o travessão**. O texto da tirinha, então, ficaria assim:

__ O que tem para o jantar, Helga? (Fala de Hagar)

__ Eu vou comer faisão com batatas gratinadas ervilhas frescas em um delicioso molho de queijo. (Fala da Helga)



__ Você vai comer mingau de aveia frio. (Fala da Helga)

__ Esqueci de novo nosso aniversário de casamento, né? (Fala de Hagar)

Veja, agora, que quando vamos comentar a fala dessas personagens, utilizamos **indiretamente** o conteúdo da mensagem, dizendo assim:

Discurso Direto	__ O que tem para o jantar, Helga?
Discurso Indireto	Hagar perguntou a Helga o que tinha para o jantar.

Observe que no discurso indireto reproduzimos a fala da personagem alterando o **tempo verbal** e alguns elementos da circunstância (expressões de lugar e tempo) e pronomes.

Vejam na tabela a seguir as principais regras de transformação do discurso direto em indireto:

DISCURSO DIRETO	DISCURSO INDIRETO
EU, TU O rapaz disse: “ eu vou ao shopping”. A moça disse para o moço: __ Tu és feio!	ELE/ELA O rapaz disse que ele ia ao shopping. A moça disse que ele (o moço) era feio.
ESTE, ESTA, ISTO, ESSE O transeunte gritou: “ isto não se faz”. __ Isto não se faz, gritou o transeunte.	AQUELE, AQUELA, AQUILO O transeunte gritou que aquilo não se fazia.
AQUI Ela afirmou: “ aqui ninguém entra!”	ALI Ela afirmou que ali ninguém entrava.
TEMPO PRESENTE O professor disse: __ O trânsito está péssimo.	TEMPO PASSADO (IMPERFEITO) – AÇÃO EM PROCESSO O professor disse que o trânsito estava péssimo.
TEMPO PASSADO (PERFEITO) – AÇÃO CONCLUÍDA A diretora disse: __ As provas chegaram .	TEMPO PASSADO (MAIS QUE PERFEITO) A diretora disse que as provas havam chegado . (chegaram)
TEMPO FUTURO DO PRESENTE __ Irei à escola fazer minha matrícula.	TEMPO FUTURO DO PRETÉRITO (PASSADO) Disse que iria a escola fazer sua matrícula.
VERBO NO IMPERATIVO A secretária gritou: “ feche o portão!”	VERBO NO SUBJUNTIVO A secretária gritou que ele fechasse o portão.



Atividade 1

Observadas as regras de emprego dos discursos direto e indireto, faça a leitura da crônica a seguir:

O LIXO

Luís Fernando Veríssimo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

__ Bom dia...

__ Bom dia.

__ A senhora é do 610.

__ E o senhor do 612

__ É.

__ Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...

__ Pois é...

__ Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

__ O meu quê?

__ O seu lixo.

__ Ah...

__ Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

__ Na verdade sou só eu.

__ Mmmm. Notei também que o senhor usa muito comida em lata.

__ É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...

__ Entendo.

__ A senhora também...

__ Me chame de você.

__ Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

__ É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...

__ A senhora... Você não tem família?



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



__Tenho, mas não aqui.

__ No Espírito Santo.

__ Como é que você sabe?

__ Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.

__ É. Mamãe escreve todas as semanas.

__ Ela é professora?

__ Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?

__ Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.

__ O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.

__ Pois é...

[...]

__ Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.

__ É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.

__ Namorada?

__ Não.

__ Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.

__ Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.

__ Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.

__ Você já está analisando o meu lixo!

__ Não posso negar que o seu lixo me interessou.

__ Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.

__ Não! Você viu meus poemas?

__ Vi e gostei muito.

__ Mas são muito ruins!

__ Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.

__ Se eu soubesse que você ia ler...

__ Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?

__ Acho que não. Lixo é domínio público.



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



__ Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?

- __ Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- __ Ontem, no seu lixo...
- __ O quê?
- __ Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- __ Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- __ Eu adoro camarão.
- __ Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- __ Jantar juntos?
- __ É.
- __ Não quero dar trabalho.
- __ Trabalho nenhum.
- __ Vai sujar a sua cozinha?
- __ Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- __ No seu lixo ou no meu?

(Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=7243>).

Atividade 2

Transforme o discurso direto das personagens em discurso indireto:

a) A vizinha **diz**:

__ Eu ainda não **lhe conhecia** pessoalmente...

Resposta : A vizinha disse que ela ainda não o havia conhecido pessoalmente

b) O vizinho **responde**: “Na verdade **sou** só eu.”

c) “**Notei** também que o senhor **usa** muito comida em lata” – **comenta** a vizinha.

d) “Mas **tenho visto** uns vidrinhos de comprimido no seu lixo”, **nota** o vizinho.

e) **Indaga** a vizinha:

__ Você **viu** meus poemas?



f) O vizinho **afirma** com toda sinceridade: “Eu **adoro** camarão”.

g) “Num instante se **limpa** tudo e **põe** os restos fora”, **constata** a vizinha.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Alessandra Fernandes. Crônica: O lixo, de Fernando Veríssimo. Disponível em: <
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=7243> >. Acesso em 19 out. 2020.

GIACOMOZZI, Gilio et al. Discurso direto e indireto. In _____. Descobrindo a gramática – 8ª série. São Paulo: FTD, 1992. p. 80-6.